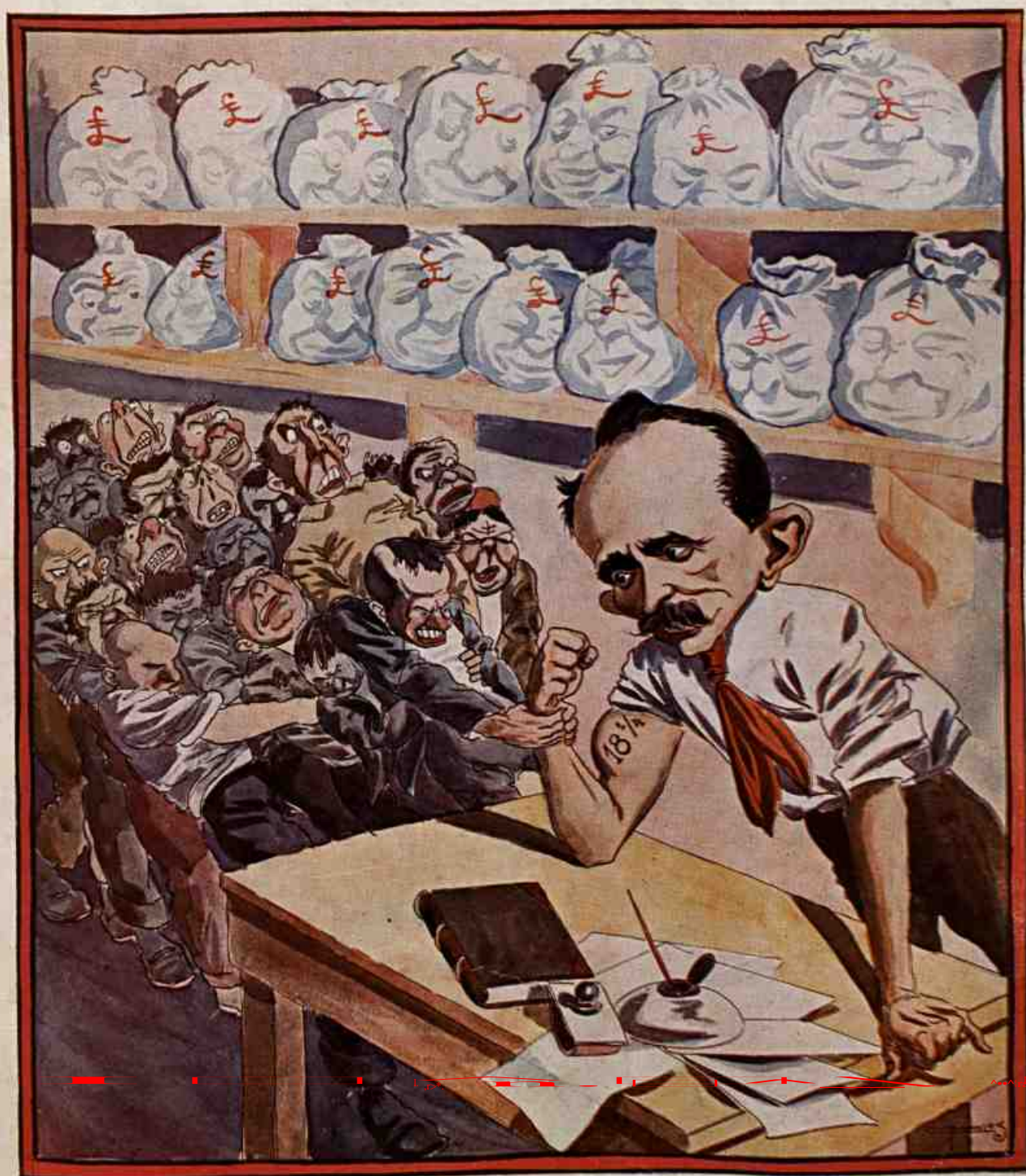
NUM. 126 SABBADO 29 DE OUTUBRO DE 1910 ANNO I

CARETA

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

O CAMBIO: — AQUI HA MUQUE!

Sherlock Holmes

Aventuras de um Policia Amador

Edição primorosamente illustrada e impressa nas Officinas da «*Careta*»

Fasciculos já publicados:

Ns. 1 e 2. A Alliança de Casamento. — N. 3. O Diadema de Berylos e o Celibatario Aristocrata. — N. 4. A Faixa Sarapintada e as Faias Rubras. — N. 5. Augusto Carlos Milverton, Um caso de identidade e As cinco pevides de laranja. — N. 6. A abbadia de Grange, Os seis Napoleões. — N. 7 e 8. A Firma dos Quatro. — N. 9, 10 e 11. A lenda do cão phantasma. — N. 12. A luneta de aros de ouro e A Nodoa de Sangue. — N. 13. O Empregado da Casa de Cambio, O Doente Hospedado e os Proprietarios de Reigate. — N. 14. O Carbunculo Azul e O mysterio do Valle do Boscombe. — N. 15. Escandalo na Bohemia e O homem do beiço arregaçado. — N. 16. O "Silver Blaze" e A Sociedade dos Ruivos. — N. 17. Os Tres Estudante, O Ritual dos Musgraves e O "Gloria Scott". — N. 18. "O Empreiteiro de Norwood" e "Os Dansarinos". — N. 19. O Tratado Naval e A Morte de Sherlock Holmes. — N. 20. A "Casa Vasia" (A Ressurreição de Sherlock Holmes) e O Collegio do Dr. Huxtable. — N. 21. O Interprete Grego e Os Projectos do Submarino "Bruce-Partington". — N. 22. O Aleijado, a Bicyclista e Pedro Negro. — N. 23 A Cara Amarella, O Dedo Pollegar do Engenheiro e o Desapparecimento do Campeão. — N. 24. O Vendedor de Cadaveres. — N. 25. Os Mysterios do Tamisa. — N. 26. O Dentista Falsario. — N. 27. Um Drama em Monte Carlo.

O fasciculo n. 28 a sahir na proxima Quarta-feira conterá o empolgante episodio

O FIM DE UM IDYLLIO

Preço do fasciculo 300 rs.

LOHSE A perfumria da Moda LOHSE

Extracto Floridana

Perfume Distincto e de "Persistencia absoluta"

FLORIDANA PÓ DE ARROZ

embelleza e conserva a pelle. Torna a pelle alva e assetinada

Aroma Precioso

quem usar uma vez esta marca, nunca mais usará outra.

Exigir a marca

FLORIDANA

que é a ultima creação da casa

Gustav Lohse

A' venda em todas as boas casas de perfumarias.

Anemicos, Neurasthenicos e Impotentes

EIS A CURA

Casa Raunier

FUNDADA EM 1855

O mais importante Estabelecimento de modas para Senhoras, Homens e Crianças e no seu genero os mais bellos Armazens da America do Sul.

Recebe por todos os vapores as mais recentes novidades, os seus artigos de qualidade superior, escolhidos especialmente pela sua casa de compras de Paris.

Especialidade em Artigos de Luxo

Acaba de receber os mais lindos **Costumes** obedecendo aos ultimos caprichos da moda. Grande variedade em sombrinhas, tecidos, leques e mais artigos apropriados ao calor, para ambos os sexos.

As Crianças encontrarão tudo que a ellas se relacione, desde o **porte bebé**, brassière, etc., etc., aos vestidos, costumes, até a idade de 16 annos. Brinquedos os mais variados.

Meias das mais lindas e modernas cores, de padrões variadissimos, de seda, fio de Escossia, lã e algodão, para Senhoras, Homens e Crianças.

Espartilhos. Recebe as ultimas creações; commodos, flexiveis, dando as formas um conjuncto de graça e de elegancia.

Roupas brancas. Sortimento incomparavel, pela qualidade e bom gosto; especialidade em lingerie e tapetes finos do **Oriente**.

Fornecedora da Casa do Exmo. Sr. Presidente da Republica

Artigos para homem. Especialidade em collarinhos e punhos inglezes de fabricação exclusiva; camisas **Charvet** gravatas, suspensorios, etc.

Pompons-poudre. E' o indispensavel, por excellencia, a toda Senhora elegante; perfume exquis, inebriante, dando á pelle uma maciez e brancura.

Tecidos leves, apropriados ao calor, de padrões e côres variadas em Cortes, sortimento de fino gosto.

Artigos para viagem. Completo sortimento de malas, plaids, impermeaveis, guarda-punhos, guarda-casacas e mais objectos apropriados.

A sua distincta clientela, unisona, proclama a superioridade e o bom gosto dos seus artigos e a proverbial seriedade nas suas transacções.

CASA RAUNIER

172, Rua do Ouvidor, 172

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

CULTIVADO PELO PILOGENIO.

Novas Curas — Novos Attestados

Carta do Sr. Jorge Mattar, negociante em Cascavel, Estado de S. Paulo:

Illm. Sr. Francisco Giffoni. — Participo a V. S. que eu era *calvo* ha oito annos e resido em Cascavel ha 16 annos. Um dia estava lendo um jornal illustrado do Rio de Janeiro, onde estava annunciado que o seu PILOGENIO fazia *nascer cabellos*. Fiz pedido a V. S. de um vidro de PILOGENIO que V. S. me remetteu pelo Correio e eu verifiquei que o seu PILOGENIO vale o seu peso em ouro. Fiz uso do PILOGENIO durante 20 dias; no fim do 20° dia estava minha calva coberta de cabellos — uma cousa espantosa, ficou toda a gente admirada do milagre do seu preparado PILOGENIO.

No mais mando-lhe milhares de agradecimentos e desejando ao seu negocio todas as prosperidades, póde dispor desta carta como quizer. — De V. S.

Jorge Mattar

O PILOGENIO vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades: ***Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz***

A Saude da Mulher!

NÃO SÓ O POVO NOS ACCLAMA! TAMBEM OS MEDICOS!

Attesto que tenho empregado o xarope BROMIL em minha clinica, com bons resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1910. — DR. AURELIO MAGALHÃES.

Attesto *in fide medici* que tenho empregado em minha clinica o preparado BROMIL, com excellentes resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. BRENO MUNIZ DE SOUZA.

Em minha clinica jamais tive ensejo de maldizer do BROMIL e SAUDE DA MULHER. O referido, sendo a expressão da verdade, attesto e juro, em fé do meu gráo.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1910. — DR. DIAS DA CRUZ FILHO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C. SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARAES & C.

COMPANHIA MANUFACTORA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

FUNDADA EM 1890

Capital: 600:000$000 — Fundo de reserva: 200:000$000

DIPLOMA QUE LHE FOI CONFERIDO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E HYGIENE DE PARIS EM 1909, NA QUAL FOI LAUREADA, COM O **GRANDE PREMIO**, PELA EXCELLENCIA DE SEUS PRODUCTOS

Especialidade: Goiabada, marmellada de Theresopolis, fructas em compota, massa de tomate, o sublime abacaxi inteiro e a superfina manteiga mineira marca "ESPLENDIDA" que é a preferida por sua pureza e bom sabor pelos apreciadores do Rio de Janeiro e das principaes capitaes dos Estados

Fabrica, Deposito e Escriptorio:

33, Rua D. Manoel, 33 - Rio de Janeiro

(Outros diplomas de grande valor serão publicados nos numeros seguintes)

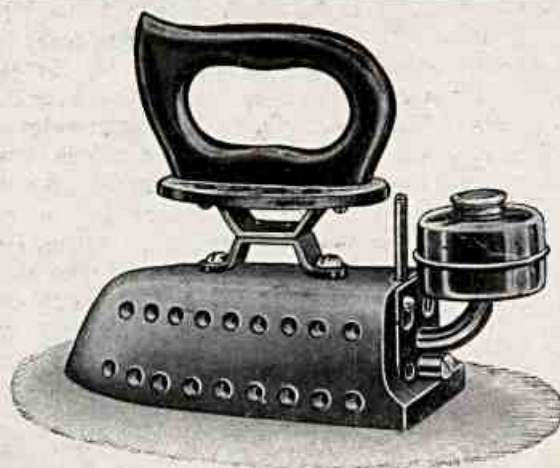
A Secção de Varejo da CASA HERMANNY

RUA GONÇALVES DIAS 54 E 67 — AVENIDA CENTRAL 126 — RIO DE JANEIRO

RECOMMENDA:

CINTAS ABDOMINAES

As vantagens das CINTAS são as seguintes:

1. As cintas têm um côrte anatomico perfeito.
2. Adaptam-se perfeitamente ao corpo, sem provocar incommodo ao baixo ventre.
3. Quando bem applicadas, nunca se deslocam.
4. Sustêm e suspendem de uma maneira perfeita os orgãos abdominaes.
5. Podem ser alargadas ou estreitadas á vontade.
6. Alliviam os incommodos da gravidez.
7. Impedem a distensão exaggerada do ventre durante a gravidez.
8. Diminuem os perigos do parto.
9. Favorecem, depois do parto, da maneira a mais efficaz, a volta do ventre ás suas dimensões normaes.
10. Constituem o melhor e o mais seguro meio para a conservação da belleza corporal, durante a gravidez e depois do parto.
11. Impedem de um modo efficaz o parto prematuro.
12. Offerecem immediato allivio quedas da madre, nos desviamentos uterinos, etc.
13. Offerecem apoio efficaz e salutar no caso de afrouxamento dos orgãos abdominaes.
14. Offerecem a melhor e mais segura protecção ao abdomen depois das operações praticadas nesse orgão.
15. São incomparaveis na sua efficacia contra as hernias umbelicaes.

Ferros de engommar a alcool

Indispensaveis a todas as senhoras, em viagem. Especialmente de vantagem para passar a ferro, rendas e tecidos leves. Promptos para usar em poucos minutos.

Limpeza e commodidade

Preço desde 6$ até 12$000

CONFORME O TAMANHO

VIBRADOR "VICTOR"

Apezar do "VICTOR" ser igual na efficacia e na duração a todos e quaesquer dos outros systemas conhecidos sobre os quaes até apresenta vantagens, é o "VICTOR" vendido pelo modico preço de ***Rs. 35$000*** sem augmento para porte do Correio, para qualquer logar onde existir agencia postal.

Peça-se o *"Manual do Tratamento"* por meio do VICTOR, contendo indicações precisas para a massagem do rosto, para fazer desapparecer rugas e papadas, desenvolver o busto, bem como para a cura de rheumatismo, nevralgia, surdez e muitas outras molestias devidas á má circulação do sangue.

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO .... 15$000 | SEMESTRE ..... 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL ..... 300 Rs. | ESTADOS. .... 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KOSMOS"

N. 126 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 29 — Outubro — 1910 | ANNO III

ALMANACH DAS GLORIAS

XXVIII

J. Bidart

J. Bidart nasceu num povoado chileno da provincia de Iquique e dentro dos muros da sua aldeia nativa é uma gloriosa celebridade universal.

Segundo as suas expontaneas e reiteradas declaclarações o seu estreito cerebro é o mais completo da humanidade e elle proprio é o maior dos grandes philosophos. Colloca-se immediatamente abaixo de Deus e logo acima do Diabo.

A sua transcendente philosophia tem a clareza transparente das aguas de um regato a deslisar por entre floridos prados verdes, sobre um leito de macias areias. Conta-se que um dia, á porta do seu albergue, no seu pacato povoado chileno, cahindo em funda meditação philosophica e encarando á distancia os emaranhados problemas da vida contemporanea, o immortal pensador de Iquique facilmente descobriu que o maior dos males humanos e a causa perenne de todas as nossas afflictivas desventuras é a sensualidade mercenaria e illegal em que vivemos mergulhados.

Tendo assim, com essa venturosa facilidade, encontrado a origem das nossas vergonhosas desgraças, logo procurou e logo achou o miraculoso remedio regenerador da especie e com enthusiasmos ardentes de apostolo sahio mundo em fora á combater a sensualidade reinante, a pregar o commedido regimem da polygamia contra a exhuberante depravação da monogamia, a revelar as vantagens economicas e moraes resultantes do matrimonio com infinitas mulheres e a vergastar com rajadas de eloquencia hespanhola os homens ignaros, torpemente brutos, que se contentam com uma esposa só. Para desfazer a nevoa de duvida em que se envolvem os duros espiritos hostis ás subtilezas da philosophia, o austero Mahomet andino recita, de cór, alentados trechos de Gustave Le Bon, e desenrola, retocando-lhe as côres até á confusão, a tela poetica da familia mussulmana definhando de felicidade voluptuosa nos harens do Oriente.

Um começo de legenda envolve já o nome do reformador e uma versão, que recolho por dever de biographo, explica de modo caviloso a sua definitiva resolução de consagrar a existencia á ambulante vadiagem apostolica.

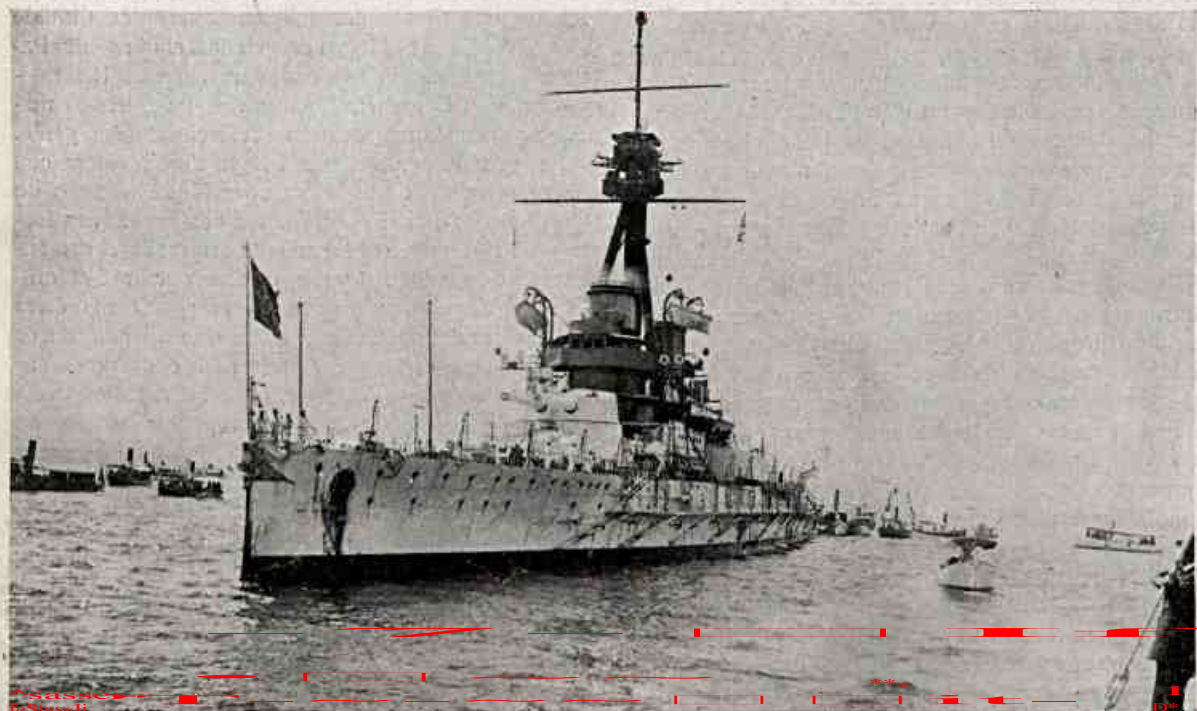
Os jornalistas argentinos, cujo extremado patriotismo só lhes permitte a leitura dos jornaes argentinos, ouviram, em Buenos-Ayres, um discurso do super-homem de Iquique, então apagado medico em transito casual pela tribuna das summidades forasteiras, e porque o viram naquella tribuna citar Le Bon em castelhano, bradaram, rugindo com enthusiasmo platino, que estavam deante de um homem de genio; proclamaram a ruina de Aristoteles, decretaram a bancarrota scientifica de Spencer, apearam Augusto Comte dos sublimes altares de Clotilde e, da Avenida de Maio aos gelados confins da Patagonia apregoaram os divinos meritos de Bidart — o polygamo. E Bidart, o mormom, teve, dessa maneira, com a consagração, a revelação do seu genio.

Eu, porem, conhecendo a larga amisade com que o livre povo do Chile honra ao mesquinho povo do retrogrado ex-Imperio, amisade ainda agora, nas festas de Valparaiso, sobenbamente affirmada com a ausencia do pavilhão brasileiro nas decorações officiaes, eu acredito que o illustre polygamo não é um pobre curandeiro aldeão a quem o exagerado louvor do jornalismo ensandeceu, vejo nelle o devotado patriota em cuja sabedoria e abnegação o culto governo chileno confiou para o desempenho efficaz da missão altamente fraternal e civilisadora de apressar o aperfeiçoamento moral do Brasil por meio da propaganda philosophica da dissolução dos costumes.

VOL-TAIRE

O sr. dr. Gonçalves Junior, director do povoamento, está promovendo a vinda para o Brazil dos Frades e Freiras expulsos de Portugal.

Regresso do Marechal Hermes

O S. Paulo navegando nas aguas da Guanabara.

O S. Paulo fundeado na bahia de Guanabara.

Regresso do Marechal Hermes

O Galeão D. João VI conduzindo o marechal Hermes de bordo do S. Paulo para o Arsenal de Marinha.

Tendo desembarcado no Arsenal de Marinha o marechal toma a carruagem presidencial de dentro da qual aperta a mão de dois amigos.

DOIS OCCASOS

Vejo rôlos de fumo e estandartes sangrentos
Rasgarem-se por Lá, batidos pelos ventos!
Por todo Céo que agora é um campo de batalha
O Sol, vencido tomba, e uns rubros ais espalha.

E filetes de luz, quaes serpentes esguias,
Torcicollam no Azul purpureando-o d'estrias...
Ha plangencias de Dor, rancôres insoffridos,
A rolarem no Espaço, em chammas, incendidos!

Assim, no peito meu ruge a pompa vemelha
D'um campo de batalha! E arde a rubra scentelha
Que se aspa lá por Cima ao declinar do dia...

Tambem vencido tomba, ao clangor das victorias,
O Amor — meu Grande Amor — de refulgentes glorias
— Um velho Sol que morre em poentes d'Agonia!

DEODATO MAIA

MADEMOISELLE ALICE

Restea — um mimo de graça — o diuturno pharol
Nas doiradas manhans de estio resplendentes;
Rubra alvorada; o meio dia; aureo arrebol
Espraiando-se em luz, de clarões refulgentes

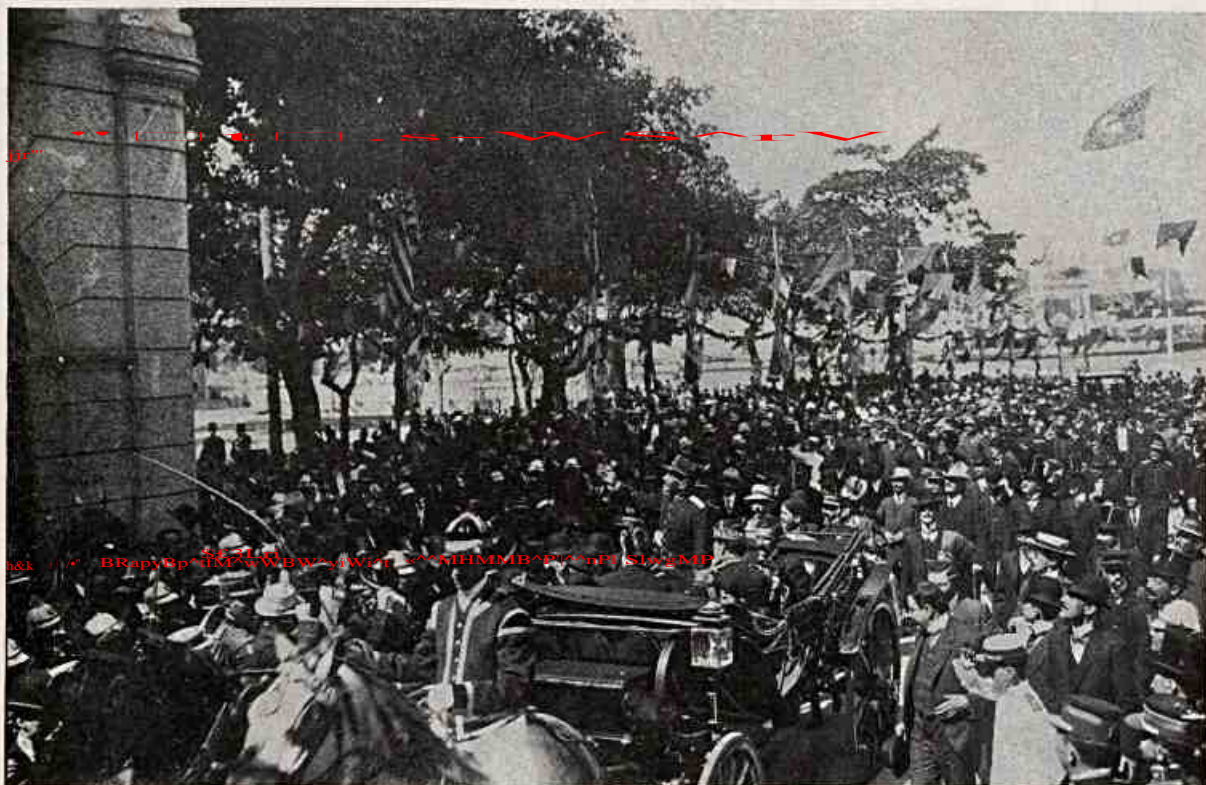
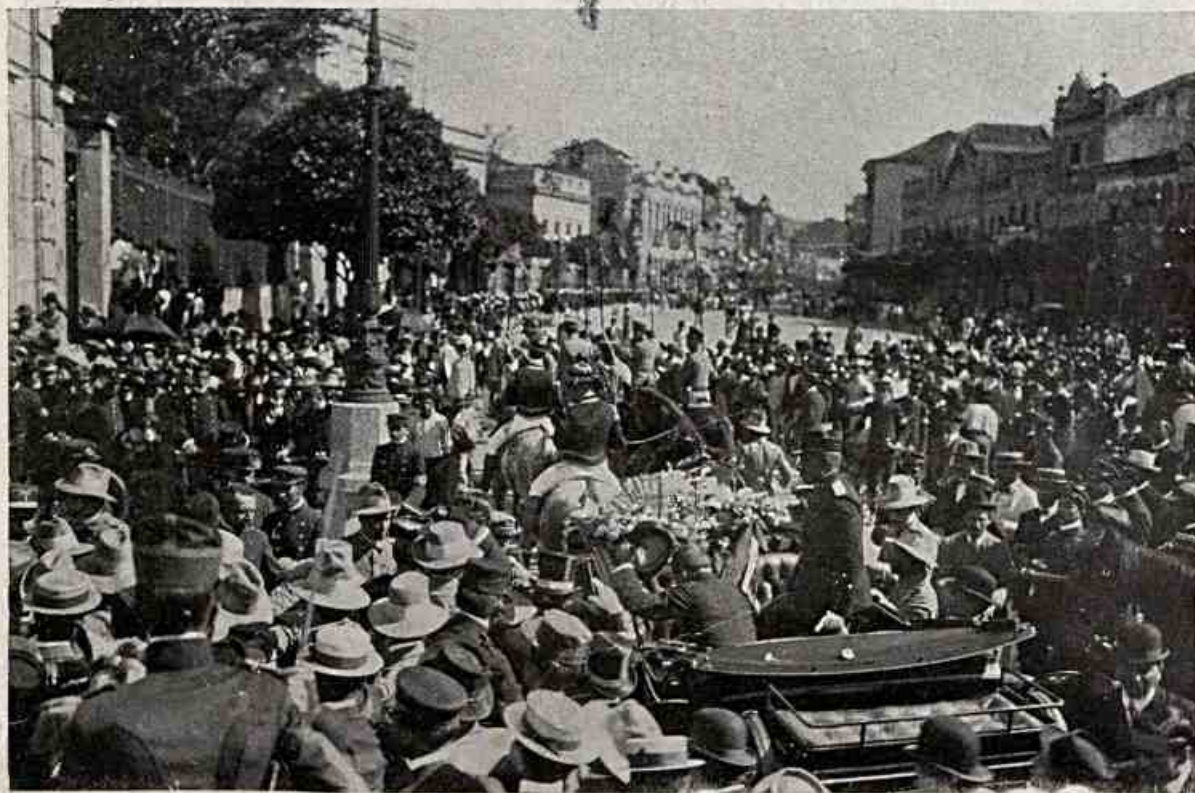
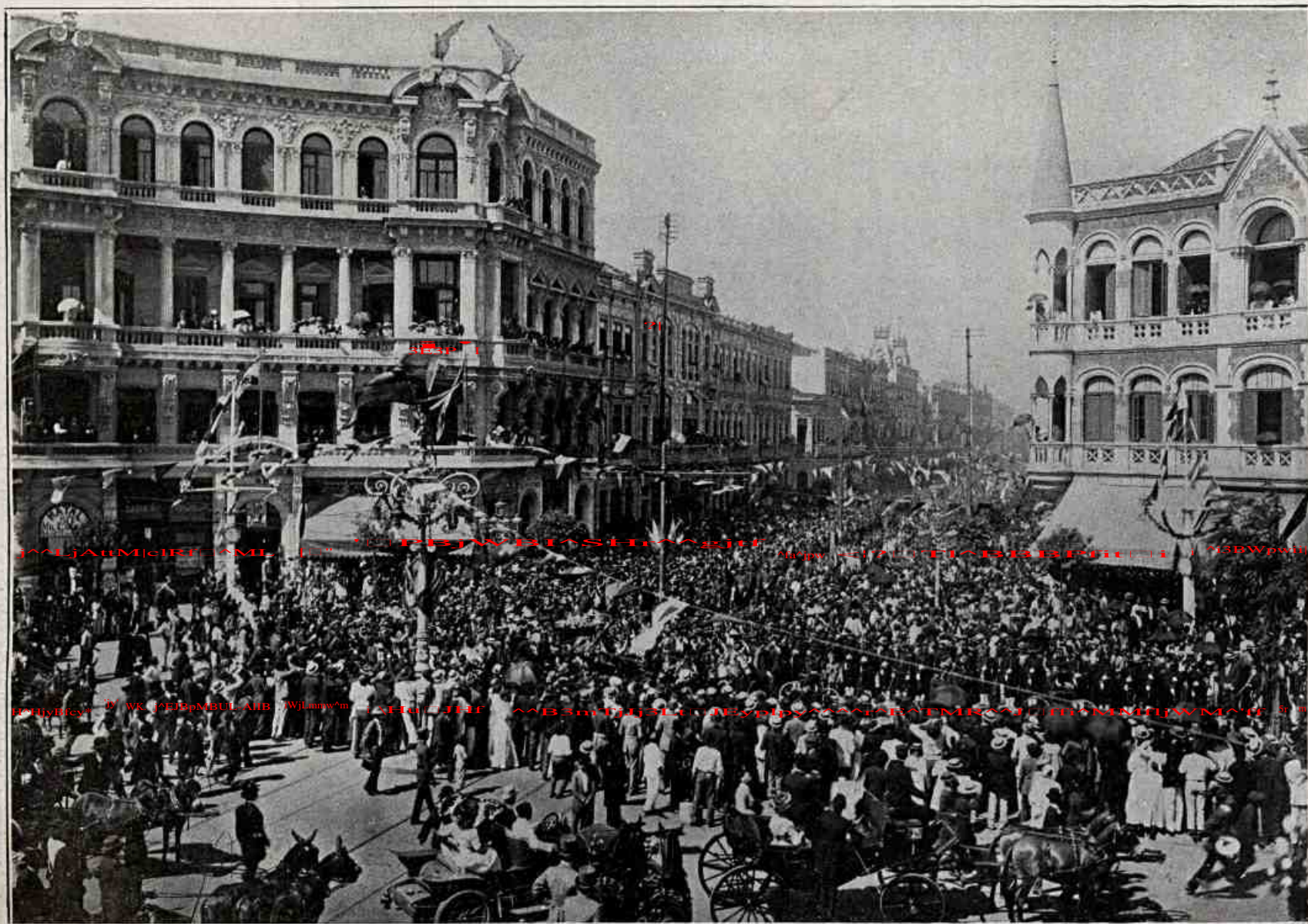
Pelos céos — na amplidão dos crepusculos quentes
Inflammando o horizonte e irizando o lençol
Espumante do mar, que, em soffregas e ardentes
Ancias, o dôrso estende aos affagos do sol.

Da aurora o fulvo alvor lhe fulge á flor da face:
São desse oiro, o mais puro e tenro, os seus cabellos;
Vêl-a é ter a visão de olhar o sol que nasce.

Vencem constellações os seus olhos, mais bellos;
E quando a luz — a terra, ao mar e ao céo faltasse,
Mundos, mares e céos resplendiam de havel-os.

AUGUSTO AMADO

RIVAES

Regresso do Marechal Hermes

A carruagem presidencial, que conduz o marechal, ao sahir do pateo do Arsenal de Marinha.

A carruagem do marechal na rua de Inhauma, que liga o Arsenal á Avenida Central.

Regresso do Marechal Hermes. — A carruagem que conduz o marechal sahindo da rua Inhaúma e entrando na Avenida Central.

CONTO BRANCO

POR

LUIS PLANAS DE TAVÉRNE

Os deuses da Provença andavam errantes.

Elles, os inspiradores do amor e da poesia, tinham dito aos bardos: — Cantai para as mulheres; levai aos seus castellos os sonhos entretecidos pelos fios de ouro dos vossos alaúdes; não deixeis que aos seus ouvidos resôem só os echos do clarim guerreiro; entre o fragor do trovão fazei ouvir o rouxinol do bosque."

— A quem quereis que cantemos? perguntou Hugo de Mataplana. — Em Bellesguard nos congregou Violante e Barcelona ouviu as nossas *corrandas*. Mas ai! Faltava uma folha á eglantina. Com os labios, Gastão de Rocamora arrancou-a das tranças de Violante.

Clemencia Isaura nos chamou a Montpellier. Cinco trovadores tomamos logar nas *Cortes de Amor*. Nossos cantares arrulharam o sonho de Jayme de Foix e de sua dama! "Não nos peçais *endreças!* Só ha pureza no manto de S. Jorge e na neve dos Pirineos."

E os deuses de Provença andavam errantes.

Do Ter ao Lobregat, deste ao Garona, do Garona ao Rhodano, os castellos se succediam com as suas janellas gothicas, os seus fossos floridos, mas em cada ameia ondeava um panno, em cada janella assomava uma virgem, e em cada fosso um cavalleiro armado estendia a mão coberta do guante de aço á escada de seda que pendia no muro.

Eternos peregrinos os deuses seguiam pelos esplendores do golpho e da *Costa Azul*.

Por fim, perto de Marselha, viram um logarejo de casitas brancas, cobertas de jasmineiros e larangeiras, e um moscardo que sobre o rio puxava um petalo de rosa guiado por borboletas de azas irisadas, os conduziu a Beaucaire, o paraiso dos insectos de côr e das cigarras.

Os deuses disseram: "já que em Provença ella não existe, nos faremos a mulher dos poetas". Pegaram uma pomba branca que agitava as azas no tecto de uma choça, beijaram-na no bico e a transformaram em mulher.

* * *

Que formosa era Colombina! Os seus olhos eram azulados como as ondas que trazem os beijos de Baulieu a Portvendres; os seus cabellos ruivos como as messes do Avinhão e Peralada; os seus labios vermelhos como as auroras de Montserrat e Bellegarde; as suas mãos brancas como os lirios de Canigo e Cerdenha.

O pobre Pedro, Pierrot, como o chamavam na praia, vio-a um dia, recolhendo fructos. As andorinhas e outras aves lh'os disputavam e Pierrot, tirando a blusa, afugentou os passaros. Desde então, Pierrot e Colombina se amaram. Almoçavam os nenuphares do rio e comiam as flores das laranjeiras. A' noite, Colombina se assentava num rochedo e se resguardava do frio envolta nos raios da lua. Pierrot a fazia adormecer cantando-lhe canções ao compasso do rumor das ondas.

Outra vez a Provença renascia; as cordas das lyras podiam sem temor cantar amores; Colombina e Pierrot eram ditosos, e puros e brancos os seus corações, como o linho dos seus trajes.

* * *

Chegou o inverno. Quando o sol se occulta, a Provença se despoja de suas galas, e os ninhos de amor fecham as portas com as folhas seccas que caem das arvores.

Colombina se aborrecia, Pierrot já não cantava e o Mistral mugia levando para longe os suspiros de amor que elles soltavam.

Ha terras tão más que por castigo o sol as abrasa noite e dia; ahi as flores são côr de fogo, as folhas das arvores douram-se com reflexos lividos que causam damno.

Ahi o amor não é brisa que acaricia, é vendaval que abrasa e secca.

Arlequim amava á Colombina: uma andorinha atravessou o estreito e lhe contou as perfeições da innocente menina e Arlequim cubriu o corpo com todas as cores dos seus campos, todos os matizes das suas luzes.

Ao vel-o, Colombina abriu os braços. Pierrot estava ausente, tinha ido arranjar uma luzerna para allumiar o ninho de sua amada.

Quando voltou, a porta estava fechada. Elle cantou, cantou até o amanhecer; cubria-o a neve e ao resvalar-lhe pelas faces deu-lhe essa côr com que o haveis conhecido.

Ao despontar da aurora, as persianas se abriram e entre ellas assomou a cabeça de Arlequim.

Pierrot fugiu. Para onde? Não se sabe. Somente, ao vir da primavera, o encontrareis nos riachos dando serenatas á lua.

Está um pouquito louco. Não o extranheis: ha neve de uma noite esfriou a sua mente sonhadora.

* * * Tivemos occasião de assistir á inauguração do atelier photographico do primoroso artista que é Moura Quineau, nos altos do café Java, examinando os finos trabalhos de sua exposição.

Em uma cidade como o Rio em que ha photographos por todos os cantos, parece que um de mais ou de menos em nada influirá.

Parece, só. Porque ha photographos e photographos.

Moura Quineau é um artista de valor. Os seus trabalhos são primores photographicos. E de certo, dentro em breve o seu atelier, magnificamente montado ha de ser concorrido pelo que de mais elegante houver no Rio de Janeiro e na sua galeria figurarão todos os lindos rostos das nossas gentis patricias.

E' o que de coração desejamos ao eximio photographo que vem de estabelecer-se no Rio.

Gillette

Navalha "Gillette" em estojo de metal prateado com 12 laminas . . .	18$000
Pelo Correio	19$000
Pacote de laminas com 10	3$500
Pelo Correio	4$000

Só na casa mais barateira da actualidade — *Coelho Bastos & C.* — 42, Rua dos Ourives, 44.

Peçam os novos catalogos de preços.

O MEU PAPAGAIO

Ao passar uma vez pela Bahia, comprei um papagaio. Era verde como a esperança, tinha o bico mais curvo do que a espinha de um engrossador e falava como tres mulheres. A tagarelice não é porém um defeito, mas uma virtude nos papagaios. Lembro-me que o paguei á razão de cinco tostões por palavra, e como o seu vocabulario era grande, o preço subiu alto.

Chegando ao Rio pul-o na janella do meu quarto, do lado de fóra, não só para se arejar, como para me deixar trabalhar. Travou logo conhecimento com os visinhos e especialmente com uma viuvinha que me requestava, não contra a minha vontade, embora eu não desejasse divulgar o nosso namoro.

A' tarde, quando eu chegava á janella para tomar a fresca, causava-me especial irritação, ao apparecer a viuvinha, a impertinencia do papagaio:

— Patrão, olha a viuva!

Os visinhos riam á socapa e zombavam de mim.

Furioso eu dizia:

— Cala a bocca, louro!

— Patrão, olha a viuva! gritava elle mais alto, como para me fazer perder a paciencia.

Uma vez, estava eu trabalhando á minha meza, quando o papagaio começou:

— Patrão!... patrão!... olha a viuva!

Da minha mesa eu ouvia as risotas abafadas dos visinhos.

— Cala a bocca, dizia eu, em vão.

— Patrão!... patrão!... olha a viuva!

Era demais. Perdi a paciencia e pegando da bacia de rosto, que estava cheia d'agua, atirei-a no papagaio. O pobre, espantado, saccudiu as azas, virou para um lado e para outro, cheio de susto e afinal aquietou, triste, molhado, com o bico debaixo d'aza.

Suppondo ter emudecido o louro, retomei a penna e continuei a escrever. Dahi a um quarto de hora elle começou de novo, em voz mais timida:

— Patrão!... patrãozinho!... Vem cá patrão!...

Com receio de que elle falasse de novo na viuva, cheguei á janella:

— Que é, louro?

— Patrão, onde é que você estava na hora da chuva?

O caloteiro impertinente ao cadaver humilde:

— Eu já não lhe disse hontem que não apresentasse mais sua cara diante de mim?... Você não ouviu...

— Ouvi sim senhor. Mas então o senhor quer que eu deixe a cara em casa quando venho trazer a conta?

— Um amigo meu inventou um systema de uma pessoa só tocar dois pianos ao mesmo tempo, e tirou privilegio.

— Ganhou alguma cousa?

— Ganhou mas foi uma revolta da população que o deportou para fóra da cidade.

Ao que sabemos, informado de que a publicação da carta do dr. Amarilio fôra mandada fazer pelo marechal Hermes, o general Chantecler mandando cessar o fogo de suas baterias contra a mesma, declarou concordar com todos os seus conceitos em genero, numero e caso.

Tout est bien qui finit bien.

O novo protocollo

— Pois é o que te digo, meu amigo. O protocollo nacional é pegar só no bico.

— Pegar na chaleira toda é protocollo americano.

Regresso do Marechal Hermes

Na Avenida Central, em frente á Bibliotheca.

O cortejo que acompanha o marechal sahindo da Avenida Central contorna o Palacio Monróe e desembocca na Avenida Beira-Mar.

Regresso do Marechal Hermes

S. Ex. o Sr. Marechal Hermes da Fonseca e S. Exma. esposa Sra. D. Orsina da Fonseca, na sua residencia da rua Guanabara.

Desfile do cortejo do marechal Hermes pela Avenida Beira-Mar, na altura do Passeio Publico.

CARTAS DE UM MATUTO

Minha comade Thereza,
Inda escrevo esta assustado,
P'ro mode que istordia
Andei bastante arriscado;
Nem pude escrevê sua carta,
Tanto andei atarentado,
Pois Biella com ciume
Fez um escando damnado!

Foi um embruio, comade,
Como não vi se contá,
Que eu pegado de surpreza
Inté nem pude pensá!
Entonces, com mia cotella,
Tratei de telegramá,
P'ro governo e para a imprensa
P'ro mode elles me ajudá...

Tanto ouvi contá históras
De guerra e revolução,
Pra se fazê uma cousa
Chamada deposição,
Que eu fiquei de ôio aberto,
Só esperando a occasião,
Em que eu cá fosse deposto
Do condado e dos galão.

Em Portugá, com dez tiro,
Botaro pr'a baixo um rei,
E lá pertinho, em Manáos,
Um presidente... nem sei;
Eu vendo tanta bodega,
Cá com meus botão pensei:
"Si a coisa vem pr'o meu lado
Eu me arranjo é com as lei!"

Sempre com medo e assustado
Só esperando a minha vez,
Eu carculava nos dêdo
Que ia sê o numbro trez;
Pois istordia, comade,
Tanta coisa a dona fez,
Que eu pensei que a minha sorte
Era a do rei portuguez.

Conformes é meu costume,
Visto ás vez de coroné,
Boto a espada na cintura,
Troco o chapéo por boné;
E muito cheio de si,
Pisando firme co'os pé,
Venho p'ra rua ganhando
Continencia e rapapé.

Istordia já eu tava
De farda para sahi,
Levando como ordenança
O Tacalão de Bibi,
Quando puxei do meu lenço
Que percisei p'ra cuspi:
Mas um papé prefumado
Cahe do borso e eu nem vi.

Biella avança p'ra elle,
Apanhou logo do chão,
E antes de lê sentiu
O cheiro que tinha e bão;
Damnada, escumando espuma,
Amarrota elle nas mão,
E sem eu esperá nem nada
Me arrancou meus galão!

Com meus berro chegou gente,
E na frente dous rapaz,
Que pra mim fôro dizendo:
—"Tiburcio, veja o que faz!
Si ocê qué batê na véia,
Não bate, não é capaz!
Que nós aqui não deixemo,
E viemo trazê a paz!"

Entendendo logo a coisa,
Tapei com mias mão o rosto,
E cahi desconsolado
Numa cadeira de encosto:
—"Ai, meu Deus, tou desgraçado,
Mas seja feito o seu gosto!
Pelo geito que tou vendo
Acabo de sê deposto!"

Biella ainda gritava,
E a casa toda se enchia,
E todos falando junto
Grande berreiro fazia;
O meu boné foi pr'um lado,
Minha espada eu já não via;
E lá da rua só tiro
E baruiada eu ouvia.

Despois me veio corage,
Levantei, fui pr'a mia mesa,
E passei os telegramas
Pedindo a minha defesa;
Um delles foi p'ra *Careta*,
Falando n'ocê, Thereza,
E outro pr'o presidente
Me ajudá com ligeireza.

Mandei todos telegrama
Pelo fundo do quintá,
Por um moleque ladino
Que quiz seus cobre ganhá,
E vim pra sala disposto,
A quarqué papé assigná,
Renunciando de cô-
Roné da Guarda Nacioná.

Cheguei na sala... e entonces
Cadê o mundo de gente?
Nem mais uma só pessoa,
Nem Bibi, nem o Tenente;
Só Biella, nos seus quéto,
Me encarava bem de frente,
Dizendo meio chorosa:
—"Tiburbio, fui imprudente!

"Fiz toda esta baruiada,
Foi porque gosto d'ocê,
E tive tanto ciume
Que nem pude o papé lê!
Pensei que arguma madama,
Das que gosta de escrevê,
Tivesse escripto uma carta
Que ocê tratou de escondê.

"Despois que li o papé,
Eu vi que tava enganada,
Pois a coisa é um annuncio
De uma agua prefumada!
Mas eu sei que ocê, Tiburcio,
Não fica zangado nada,
Pois é o amô que te tenho
Que me poz enciumada!"

Quando a gente tá esperando
Uma coisa perigosa,
E vê que tudo não passa
De bôa scena amorosa,
O mais que faz é dá uma
Gargaiada bem gostosa,
Por se vê livre da morte
Que é coisa mais horrorosa.

Fizemo as paz com abraços,
Ella foi buscá café,
E uma agúia p'ra cozê
Mia farda de coroné;
Os tiro que ouvi na rua
Era bomba e buscapé,
Por uma Nossa Senhora
Em quem Catumby tem fé.

—Aqui na Côrte, comade,
Tem dado bem que falá,
A carta que siô Amarillio
Escreveu p'ro Marechá;
Todas as fôias hermista,
Já desandaro a xingá,
Só promóde que este home
Vae co'os bandaio acabá.

Elles percura a descurpa,
A tal dos máo pagadô,
Dizendo que siô Amarillio
Qué que vorte o imperadô;
Eu cá, como monarquista,
Convencido como sou,
Gostei muito da tal carta
E do mais que elle falou.

Não quero que o Hermes mude
O ministro da Viação,
Mas se elle quizé um outro
Siô Amarillio é bem bão.
Adeus, comade Thereza,
Ao Bembem minha benção,
Do compade que lhe estima
TIBURCIO D'ANNUNCIAÇÃO.

INTIMIDADE

Vinha pela Avenida, airoso na sua elegancia parlamentar, o eloquente deputado Campos Cartier e pretendia mudar de rumo seguindo pela rua Sete de Setembro, quando, com a furia affectiva de um amigo carregado de decennios de saudades, desabou-lhe entre os braços a figura, não elegante, de um homemzarrão alentado, barbado, pallido e risonho que lhe pespegou duas beijocas fraternaes na bochecha. E o barbado abundou em perguntas sobre a vida, sobre a familia, sobre a carreira do deputado Cartier, a quem abraçou e beijocou mais duas vezes.

— E' verdade, ha vinte annos, sim, seu Cartier. Você fez carreira na politica, é certo, mas tambem é certo que eu fui feliz nas finanças. Quando você pensaria, e tambem eu, que um dia nos haviamos de encontrar, você feito deputado republicano e eu capitalista de todos os partidos.

O deputado Cartier estava succumbido. Quem diabo é este sugeito? interrogava-se mentalmente sem ousar fazel-o ao desconhecido pois não seria gentil confessar a um capitalista, amigo de vinte annos, que não o conhecia.

E o deputado, abundante em expansões amistosas, convidou o seu velho amigo para o almoço, no *Sul-Americano*. Conversaram... Conversaram como frades. Beberam (por gentileza estendemos o verbo ao deputado que só bebe agua) como conegos. O deputado pagou. Sahiram. A' hora da despedida o parlamentar ousou, emfim, uma abordagem:

— E não é que me esqueci do teu nome.

— Qual esqueceste; tu nunca o soubeste.

— Deixa-te de brincadeiras. Tira-me da duvida.

— Não vale a pena dizer-te um nome que nunca ouviste.

— Pois não somos amigos de vinte annos?

— Qual amigos, é a primeira vez que nos falamos.

— Mas ha vinte annos...

— Ha vinte annos começamos a vida. Eu aqui, você não sei onde.

O deputado, com a energia de um parlamentar lesado, bradou furioso:

— Comeste-me um almoço de quinze mil réis e estás com ares de humorista!? Patife! Dizes já quem és ou dou parte á policia.

E o sujeito:

— Eu sou o pae dos filhos do Zebedeu.

Desnorteado, o parlamentar chamou um guarda-civil.

— Quem é esse typo?

— E' o primo do Dr. Rocha Alazão.

— Fique sabendo, seu policia, que só para evitar um escandalo que póde molestar o dr. Rocha Alazão, esqueço a patifaria praticada pelo seu sobrinho.

Assim falou o deputado, e desappareceu.

Entre litteratos:

— Quando escreves alguma obra, que é que te custa mais?

— Escolher o assumpto. Fixando o assumpto, tudo mais corre bem.

— Pois, para mim o assumpto não é nada. O [illegible] custa é arranjar editor.

Descrevendo o assalto dos anti-clericaes ao convento de Santa Thereza, dizia um reporter:

— Eu estava numa venda, no alto da ladeira de Santa Thereza, em companhia do Ozorio, descançando um pouco porque tinhamos subido com um sol de rachar. Dentro em pouco avançou, do lado de cima, a plebe ululante e ameaçadora. O populacho invadiu a venda para quebrar uma estatueta de Santo Antonio, e estabeleceu-se grande confusão. A custo cheguei á porta e vi o Ozorio e outro barril de aguardente a rolarem pela ladeira abaixo. Pude então atravessar a onda e escapar só. Livra! que corri um risco!...

— Encontrei sua mulher em Caxambú. No dia em que a vi, tinha andado duas leguas a pé, passeiando. Fiquei admirado quando ella me disse que tinha ido lá para uma cura de repouso.

— E' verdade, mas você equivocou-se. Quem precisa de repouso sou eu.

O symbolismo do futuro

Ella. — E' um palpite. Sou capaz de jurar que o Moura Brasil muda o ministério.
Elle. — Mas para onde?
Ella. — Para a Quinta da [illegible]

Senhoras e Senhoritas Brasileiras

Quereis restabelecer e conservar a frescura e o assetinado de vossa cutis?

USAI A AFAMADA

"Agua da Belleza" ou "A Perola de Barcelona"

Que não queima nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares.

As manchas do rosto, vulgarmente conhecidas por pannos, as espinhas, os cravos que tanto enfeiam a pelle, desapparecem como por encanto com o emprego da

"Agua da Belleza" ou "A Perola de Barcelona"

Faz desapparecer as rugas porque dá a pelle mais elasticidade. E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha. E' conhecida e usada com grande successo na Hespanha e nas Republicas do Prata, sendo por isso que as Orientaes, Argentinas e Hespanholas conservam sempre encantadoramente attrahente e avelludada a pelle do seu rosto e do seu collo.

Experimentai e não deixareis mais de usar a afamada — «AGUA DA BELLEZA» ou «A PEROLA DE BARCELONA»

A' venda em todas as casas de Perfumarias, Pharmacias e Drogarias. — Unicos cessionarios para o Brazil:

L. QUEIROZ & C. — S. Paulo

Agente Geral e Representante **M. LEITE SAMPAIO -- Rua S. Bento, 13 -- Rio de Janeiro**

"AGUA FIGARO" DE A. BUENO

A melhor Tintura para os Cabellos e a Barba

O SEGREDO DA MOCIDADE

Esta tintura, absolutamente vegetal e inoffensiva, dá aos cabellos e a barba a mais linda côr castanha ou preta, desenvolvendo-lhes, tambem, pela sua acção tonica-capilar, o crescimento e impedindo-lhes a queda prematura.

A legitima AGUA FIGARO é vendida nas seguintes casas do Rio de Janeiro:

Perfumaria Gaspar, C. Bazin, Louis Hermanny, Ramos Sobrinho, Julio Bento Cirio, Joaquim Nunes, Orlando Rangel, Casa Postal, Perestrello & Filho, J. R. Kanitz, Augusto Horta e nos depositarios:

ABEL & COMP.

Rua Rodrigo Silva, n. 36, ant'ga Rua dos Ourives, n. 28

(ENTRE ASSEMBLÉA E SETE DE SETEMBRO)

Deposito nos Estados

Porto Alegre: P. C. Perto — "Ao Preço Fixo".
Curityba: Gustavo Keil & C., rua 15 de Novembro, 51.
Maranhão: João Vital de Mattos & Irmão, rua Quebra Costa, 7.
Pernambuco: Silva Braga & C., rua Marquez de Olynda, 58 e 60.
Bahia: Manoel S. Carneiro & C., "Drogaria America".
Pará: César Santos & C., 27, rua Santo Antonio.
S. Paulo: Em todas as boas casas de perfumarias e Drogarias, e com o nosso agente geral Sr. Manoel [illegible] da Silva, rua 15 de Novembro, 52, sobrado.

CAIXA 10$000

PELO CORREIO 12$000

INSTANTANEO

Mme. Laffayette Pereira.

FOLHINHA DA «CARETA»

MEZ DE OUTUBRO

DIA 29 — *Sabbado* — S. Narciso, inventor dos espelhos. S. Feliciano, padroeiro contra os dispendios de dinheiros publicos.

Calendario positivista — A philosophia moderna. 1 de Teixeira Mendes de 122. *Robertson* e *Gibbons*, posititivistas do outro dia.

DIA 30 — *Domingo* — S. Angelo *Pinheiro* mano do senhor seu irmão. S. Victorio, cartorario do céo: S. Geraldo *van Calvan*, benedictino brasileiro (?!!!?)

Calendario positivista — 2 de Teixeira Mendes de 122. *Dunover* e *Adam Smith*, positivistas economicos.

DIA 31 — *Segunda-feira* — S. Quintino, patriarcha do céo. O beato Thomaz *Delfino*, politico aposentado no magisterio.

Calendario positivista — 2 de Teixeira Mendes de 122. *Kant* e *Fichte*, philosophantes positivistoides.

MEZ DE NOVEMBRO

Este mez vem entre Outubro e Dezembro e apezar do nome é o undecimo do anno. Isso aliás toda da a gente sabe mas como não custa nada repetir aqui vae como grande novidade.

O sol sae de Escorpião e entra em Sagittario. Estamos ainda na primavera.

O homem que nascer sob os auspicios do sagittario será muito medroso. Por qualquer cousa abrirá o arco. Por isso mesmo morrerá nonagenario ou mesmo centenario. Se for bicheiro dará tiros constantes nos freguezes.

A moça será viva e agil como uma flecha. Casar-se-á cedo por isso mesmo e terá ou deixará de ter filhos, conforme o marido que escolher.

DIA 1 — *Terça-feira* — Todos os Santos.... e mais S. Marcello, forte da Bahia e S. Severino, espiamaré.

Calendario positivista — 4 de Teixeira Mendes de 122. *Fergusson* e *Condorcet*, antecessores do sr. Miguel Lemos.

DIA 2 — *Quarta-feira* — S. Jorge *de Moraes*, marombeiro da côrte celeste. S. Tobias *Monteiro*, padroeiro contra o sarampão.

Calendario positivista — 1 de Cardeal Arcoverde de 122. *Bonald* e *Joseph de Maistre*, grandes viajantes positivistas.

DIA 3 — *Quinta-feira* — S. Theophilo, padroeiro de Portugal.

Calendario positivista — 2 de Cardeal Arcoverde de 122. *Hegel* e *Sophia Germain*, esta uma especie de Clotilde de Vitello.

DIA 4 — *Sexta-feira* — S. Philologo, traductor juramentado da côrte celeste. S. Claro, pae de São Benedicto.

Calendario positivista — 3 de Cardeal Arcoverde de 122. *Hume*, inventor da pedra que tem o seu nome e serve para fins profundamente positivistas.

INSTANTANEO

Mme. Meira Lima.

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI

é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões, elle actua não só pelo ***gayacol*** como pelas ***combinações sulfurosa*** e ***phospho-calcaréa*** que encerra e é muito efficaz na ***fraqueza pulmonar***, nas ***bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar*** aguda e chronica, na ***debilidade organica***, no ***rachitismo***, nas ***convalescenças*** em geral, e especialmente na ***convalescença*** da ***influenza***, da ***pneumonia***, da ***coqueluche***, e do ***sarampo***. — Restaurador pulmonar de grande valor, o ***Phospho-Thiocol*** de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-os resistir a invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pode ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta Capita e dos Estados e no deposito geral:

Drogaria de *Francisco Giffoni & C.*

17, Rua Primeiro de Março—Rio de Janeiro

LUGOLINA

do DR. EDUARDO FRANÇA adoptada na Armada e Exercito Nacionaes e pela Directoria de Hygiene do Estado de Minas.

Unico remedio brasileiro adoptado na Europa e com grande successo

Premiada com 2 medalhas de ouro na Exposição Internacional de Milão — 1906. Premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional do Brasil — 1908.

Remedio sem gordura, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empingens, frieiras suores fetidos dos pés e do sovaco, assaduras do calor, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, comichões, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, boubas, golpes, etc. Em injecção conforme o folheto, cura qualquer gonorrhéa.

Recusar as imitações. As pomadas, unguentos e sabões medicinaes são velhas e anachronicas formulas que não estão mais na altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica. — RECUSAR AS MACAQUINAS!

DEPOSITARIOS NO BRASIL:

ARAUJO FREITAS & C.

114, Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA—Carlo Erba, Milão—Ribeiro da Costa, Lisboa.—EM BUENOS AIRES F. Lopez. Lavalle 1634

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

A Republica em Portugal

O acampamento da Avenida onde o povo auxiliou os revolucionarios; á esquerda, no poste, a bandeira Republicana.

Anda uma briga dos diabos pela nossa turbulenta Escola Nacional de Bellas Artes. Os artistas brasileiros entendem que se deve cumprir a lei que manda conceder o premio de viagem a um artista brasileiro. Entendem outros, isto é, os membros do jury, que não. Quem tem razão? Não o sabemos. O que nós, e todos car ocas sabemos, é que a Escola Nacional de Bellas Artes ha muitos annos está transformada em viveiro de intrigas infecundas e damnosas. Dessas intrigas não só os alumnos são victimas. Soffrem-lhes tambem as consequencias pintores, ora excluidos do professorado, cujos nomes fulgem gloriosamente na historia das nossas artes.

Se as desavenças dos professores produziram o cáos em que se abysma a Escola o que não acontecerá agora que a politica leva a sua contribuição para o embrulho?

Cadaveres

Conversam numa republica varios estudantes. O Aniceto diz:

— Eu não tenho medo de cadaveres. Sou capaz de entrar a meia noite num cemiterio de campanha.

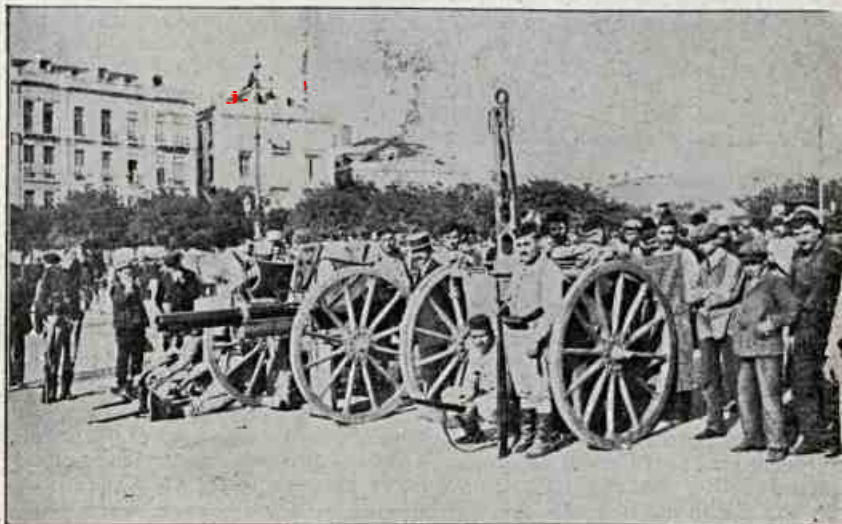
Batem á porta. O Anacleto abre-a.

— Quem é? pergunta.

— Sou o alfaiate, respondem.

E o Aniceto, que não tinha medo de cadaveres, mergulha em baixo da cama, gritando ao Anacleto:

— Dize que eu não estou.

A Republica em Portugal

As forças Republicanas na Avenida da Liberdade.

A Republica em Portugal

Quartel general revolucionario na rotunda da Avenida.

Honradez

O homem, um estrangeiro, chegou, ergueu a vidraça da charutaria, tirou um charuto de quinhentos réis e dado ao charuteiro uma nota de cincoenta mil réis e olhando para o bonde, disse:

— De pressa o troco! São 19 e 500 de troco. Olhe que me faz perder o bond.

— Quanto? perguntou espantado o charuteiro.

— 19 e 500. Não lhe dei uma nota de vinte mil réis?

— E' exacto.

O freguez recebeu o troco de vinte mil réis e desappareceu. O charuteiro guardou a nota no bolso da calça. De noite, ao dar balanço, quando ia metter a grande pellega no masso das de cincoenta verificou que tinha sido roubado num charuto de 500 e em 19 e 500 em dinheiro. A nota era falsa.

Uma forte corrente de lama, descendo do Vesuvio, incendiou os campos de Resina e Terregreco.

O governo italiano nomeou uma commissão para estudar como a politica brasileira foi parar nos cimos do afamado vulcão para, rolando de tão alto, produzir tão baixa innundação.

A Republica em Portugal

O Sr. José Relvas proclamando a Republica das janellas da Camara Municipal de Lisboa.

O *Jornal do Commercio* em telegramma enviado pelo seu correspondente parisiense diz que no momento em que numa casa do Quay d'Orsay explodio a ultima bomba anarchista, um papagaio de dentro de uma gaiola, gritou: Assassino! e levantando a patinha mostrou o individuo que tinha atirado a bomba. Este, ao ver-se denunciado, fugio, sem ter sido preso emquanto o heroico papagaio abrindo as azas e mostrando o peito ferido e ensanguentado, bradava com voz agonisante: Viva a ordem social!

Por esse despacho fica confirmada a noticia de que o correspondente do velho orgão em Paris é o nosso illustre patricio Quaresma.

Desembarcava o Marechal Hermes. Luziam lanças. Troavam canhões. Desfilavam regimentos. Na rua da Assembléa os briosos soldados do 3º da Briosa marcam passo de pé trocado, entre a galhofa popular. De repente brada um pequeno vendedor de jornaes, dando uma risada:

— Olha alli na terceira secção! Vejam. Aquelle soldado é um italianosinho vendedor de jornaes!

E da terceira secção o brioso guarda-nacional, marcando passo com o pé trocado, protesta com energia:

— Mentira! Io sono brasiliano!

Vae ser offerecido, pelo sr. general Pinheiro Machado, um banquete ao sr. Amarilio Olinda de Vasconcellos, proximo futuro ministro da Viação.

A' sobremesa, á guisa de saudação, o sr. João Souza Lage lerá os vehementes artigos de fundo com que *O Paiz* celebrou as bellezas de estylo e de doutrinas contidas na famosa carta do illustre festejado.

Questão de preço

O doutor já era velho e apatacado. De modo que quando naquella noite de chuva, com um frio daquelles foi o Mathias bater-lhe á porta para ir ver a sua Catharina que estava quasi á morte, franziu os sobr'olhos e depois disse com franqueza:

— Homem, é melhor que você vá procurar outro.

— Mas, seu doutor, ella só tem confiança no senhor.

— E', mas a noite está pessima. Não vou lá por menos de cem mil réis.

— Ai! seu doutor! Cem mil réis! Eu sou um homem pobre.

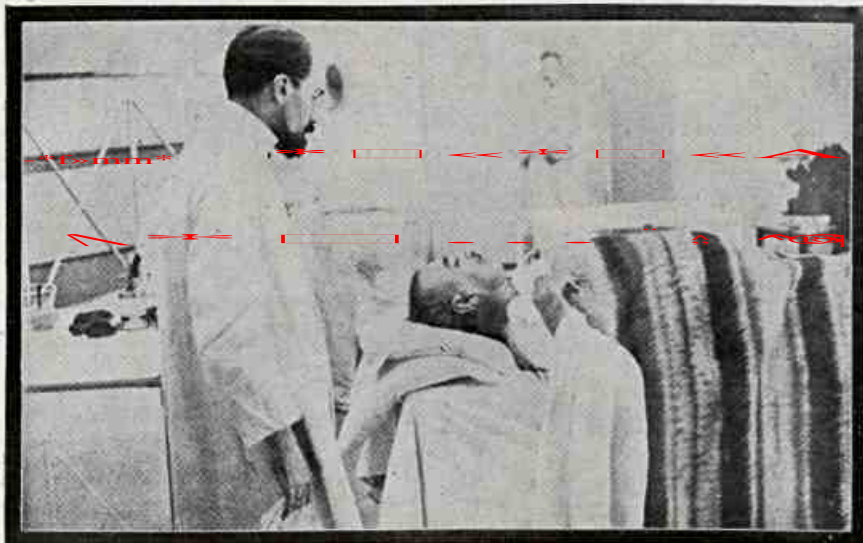
— Isso dizem todos. Pois é decidir. Por menos ninguem me tira de casa para arriscar-me a um tempo d'estes.

Mathias pensou alguns momentos. Depois resolvendo-se:

— Pois venha, seu doutor, que lhe darei os cem fachos. O enterro não me custaria menos de duzentos.

A Republica em Portugal

O povo diante da Camara Municipal, em 5 de Outubro, assistindo á proclamação da Republica e á abolição da monarchia feita pelo Sr. José Relvas.

Assassinato do Dr. Miguel Bombarda

O sr. dr. Miguel Bombarda, no hospital de S. José, antes da operação para a extracção das quatro balas, com que o feriu o tenente Apparicio Rebello e que lhe causaram a morte.

O CASO DO AMAZONAS

Ainda está na ordem do dia o escandalosissimo caso do Amazonas. O sr. presidente da Republica instigado pelos civilistas e cahindo na rêde que lhe armaram os inimigos da situação, praticou o maior absurdo que ainda se não viu em paiz civilisado, intervindo violentamente contra a ordem legal naquelle Estado. Mas o que tocou as raias do inverosimil foi o acto do Supremo Tribunal concedendo, sem informações officiaes, *habeas-corpus* ao sr. Bittencourt, para que escale, contra a lei, a presidencia do Amazonas, da qual foi legitimamente destituido pelo sr. coronel Pantaleão.

O caso, em suas linhas principaes, foi o seguinte: O coronel Bittencourt foi eleito e empossado governador do Amazonas. O sr. Bittencourt era socio de uma typographia. Dous annos depois de entrar no exercicio do cargo, o Congresso do Amazonas reformou a Constituição, declarando o cargo de presidente incompativel com o exercicio directo ou indirecto de actos commerciaes. Ora, sabendo-se (e é um axioma juridico) que as leis têm effeito retroactivo, claro está que essa disposição não só produziu a perda do mandato do coronel Bittencourt, como veio tornar nulla a sua eleição, realizada ha dous annos atrás. O coronel porém entendeu que cortava a difficuldade cumprindo o dispositivo legal e abandonando a sua parte na typographia alludida. O sr. Bittencourt tinha estricto dever de abandonar o governo porque tal era o desejo expresso dos srs. Nery; desde que se rebellou contra elles ficou evidentemente fóra da lei.

Felizmente a força federal em Manáos mostrou que sabia cumprir o seu dever e bombardeou a cidade; acto inteiramente innocente, porque os mortos são compatricios nossos e não ha perigo de intervenção diplomatica. Além de innocente a acção da força federal foi justa, porque é natural que as balas e polvoras pagas por brasileiros se empreguem em matar brasileiros, em vez de desperdiçal-as com estrangeiros. O seu a seu dono.

Conduzido sem coacção alguma por força embalada á casa do sr. Sá Peixoto, lá o coronel Bittencourt declarou espontaneamente em presença de quarenta soldados, de bayonetas caladas, que não era governador do Amazonas, e assignou os documentos e telegrammas que lhe apresentou o sr. Sá Peixoto. Ainda livre e sem coacção de especie nenhuma o sr. Bittencourt dirigiu-se a bordo, no meio de um quadrado de soldados armados, que o defenderam das importunações da familia e dos amigos, e desterrou-se voluntariamente com a roupa do corpo e sem bagagem, porque assim muito bem quiz.

Pois apezar de tudo isso, o sr. Nilo Peçanha manda prendel-o em Belém e reconduzil-o a Manáos, para assaltar de novo o governo contra a sua vontade!

Esse acto arbitrario é uma mancha negra na carreira do joven presidente da Republica, aggravada pela demissão dos dignos officiaes que tão brilhantemente e com tanto successo bombardearam Manáos.

A Republica está perdida. Num paiz onde se desrespeita a vontade dos canhões, não ha esperança possivel.

Felizmente não está ainda tudo perdido. Consta que o Congresso amazonense vai decretar a incompatibilidade entre o cargo de governador e o uso do cavaignac, e o usurpador Bittencourt receberá então justa punição.

INDIGESTÃO AGUDA

Sentiu,
Parou.
Olhou,
Pediu.

Pagou,
Seguiu...
Sorriu,
Provou.

Lambeu,
Fruiu...
Comeu...

Tremeu,
Cahiu,
Morreu!

FRANCISCO ARISCO

Supplantando todas as Navalhas do Mundo

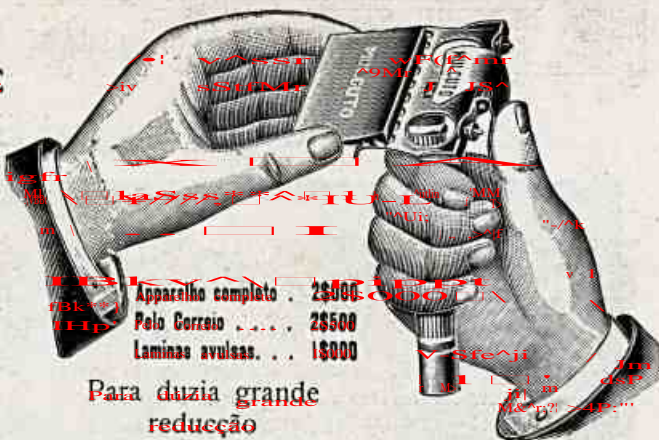
GARANTIMOS A SUPERIOR QUALIDADE

Só na mais barateira da actualidade.
A que mais se distingue em perfumarias — Roupas brancas, artigos para presentes e uso de toilette

PEÇAM CATALOS DE PREÇOS

Coelho Bastos & Comp.

Rua dos Ourives 42 e 44, antigo 90 e 92
RIO DE JANEIRO

Para duzia grande reducção

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

4ª Alfaiataria quem vem da praça Tiradentes. Não tem filial

Ternos de Casemiras Superiores pretas e azues lã pura sob-medida.

50$ e 60$000

Unica casa que tem a secção de Roupas sob-medida no Sobrado.

Ternos de Casemira de cores pretas e azues lã pura.

38$, 40$ e 50$000

E todo o artigo em Roupas feitas é encontrado na grande

Alfaiataria Santos Dumont

192, RUA 7 DE SETEMBRO, 192

Peçam prospectos

DUQUEZA

Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal

A unica que tinge sem dar aperceber. Illude ao maior entendido em cabellos tintos.

ENSAIEM — UNICA NO GENERO

CAIXA 10$000 — PELO CORREIO 12$000

A' venda nas perfumarias:

Bazin, Av. Central, 131; Nunes, rua Theatro, 25; Postal, Ouvidor, 111; Gaspar, largo do Rocio, 18; Garrafa Grande, Uruguayana, 60; Hortence, rua Sete Setembro, 123; e Orlando Rangel, Av. Central, 140.

Roupa feita, confecção a capricho : **Ali**

Roupa sob medida, córte irreprehensivel . . . . : **Ali**

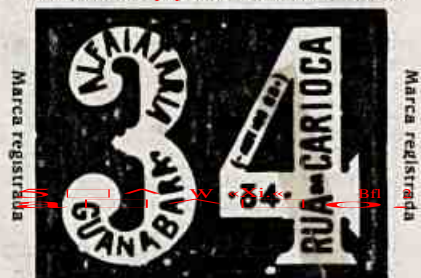
Clubs: os mais serios e vantajosos, em que o socio escolhe as dezenas e dia que quer. . . . . . . : **Ali**

N'uma palavra: barateza, perfeição e seriedade . . . . . : **Só ali**

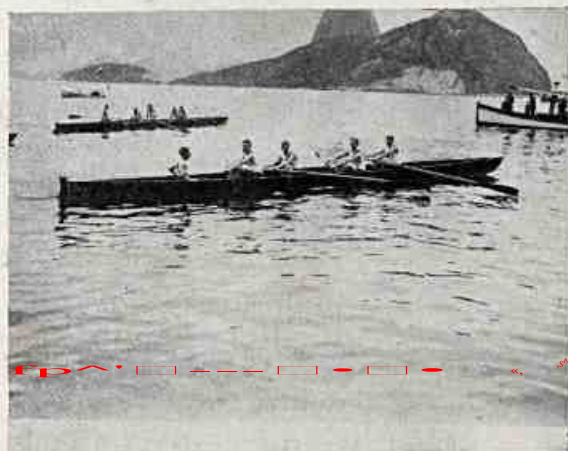
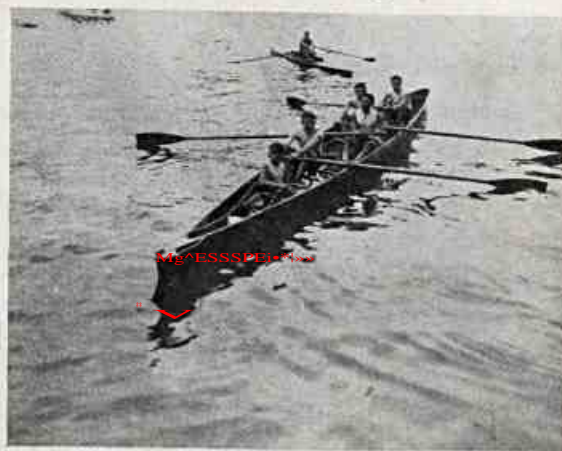
Peçam prospectos de cada secção. — Enviam-se instrucções e acceitam-se pedidos do INTERIOR dando-se agencia.

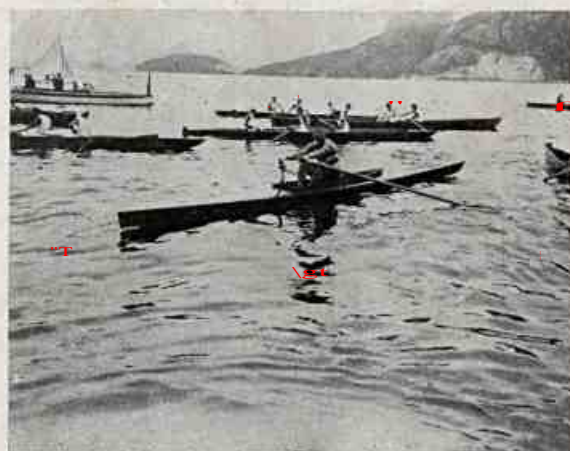
A GUANABARA tambem tem CLUBS especiaes para o INTERIOR.

Alfaiataria Guanabara

Importante e reputada CASA ESPECIAL de ROUPAS FEITAS E SOB MEDIDA.
A maior, mais popular e barateira do RIO

RUA DA CARIOCA, 34 (o celebre 34)
Telephone n. 3100 — Carvalho & Ferreira

AS REGATAS DE DOMINGO

Promovidas pelo Club de Regatas de Botafogo

Yole Tieté do Club Internacional de Regatas, vencedor da Prova Classica "A Sul America."

Ubiratan do Club de Regatas Guanabara, collocado em 2º lugar na Prova Classica "A Sul America".

Canoa Iguá do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, vencedora do pareo "Dr. Julio Furtado."

Ipequy tripulado por Arnaldo Voigt do Club de Regatas Gragoatá, vencedor do "Campeonato do Remo."

Riachuelo do Club Internacional de Regatas, vencedor do pareo "Clubs Federados."

Natação do Club de Natação e Regatas, collocad em 2º lugar no pareo "Clubs Federados."

Dioxogen

AGUA OXYGENADA DE OAKLAND

Mesmo quando diluido em agua formando uma solução de 50 %

"*Dioxogen*" é mais forte do que as aguas oxygenadas communs, sendo, portanto, mais economico. Sois vós mesmo que o diluis fazendo uma solução da energia que desejardes.

"*Dioxogen*" é tambem ***mais puro e mais efficaz*** que as outras aguas oxygenadas.

"*Dioxogen*" destroe os maus cheiros provenientes de suores, acidos, etc., não os disfarça apenas, como fazem outros preparados, que com um cheiro encobrem outro.

"*Dioxogen*" produz no corpo uma sensação de frescura e suavidade.

"*Dioxogen*" limpa os poros, removendo as carisas das molestias da pelle. Torna e conserva a tez bôa e saudavel.

"*Dioxogen*" impede a carie dos dentes — remove a origem do mau halito. Não é um perfume, mas sim um desinfectante positivo — perfeito, efficaz e inoffensivo.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. — Prospectos e amostras gratis.

Unicos agentes para o Brasil: **PAUL J. CHRISTOPH** — Rio de Janeiro

---

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

"O ANTI-ACIDO PERFEITO"

O melhor remedio para:

Acidez do estomago, nauseas da gravidez, inflammação intestinal, gotta e Rheumatismo, dyspepsia acida, etc.

Laxo-purgativo efficaz para creanças e adultos

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

The Chas. H. Phillips Chemical Co. — New-York e Londres

Unicos Agentes para o Brasil:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — RIO DE JANEIRO

GAVETA DE CARTAS

Paulino Jardim (Maceió). Muito bonito o seu soneto *Minha Saudade*. Ahi vae elle:

E' alta noite.... Luz o brilho desusado
Da lua no cimo azul das montanhas do céo...
Eu vélo pensando em ti, lembrando o passado
A ver-te á luz do luar como outr'ora ao bailéo.

Cantam ao longe.... Quem será? Algum incréo
De amor talvez.... talvez um pobre desprezado
Que se lamenta ao luar de brancura sem véo
Ou qual outro eu a ver em tudo o bem amado...

Lá vem um grupo tocando harmonica e violão
Se divertem ao luar, brincam, falam contentes
E longe pela estrada sembora se vão.

A lua se esconde em nuvens negras sem par
Ennegrecem a terra e o céo incontinentes
E eu vou deitar-me afim de comtigo sonhar!

Continúe, seu Jardim, a versejar. Dessa massa é que elles se fazem — os grandes poetas.

Pandego (Curvello). Muito penhorou ao coronel Tiburcio a sua versalhada, se bem que elle não haja apreciado muito sua inspiração. Concordou plenamente com a sua affirmação:

Não entendo patavina
Do que dizem lá os brancos
Se alguns versos eu faço
Coitados! são todos mancos.

e tambem com aquelles outros:

Ser poeta é bem difficil
Traz a gente atrapalhado
O melhor é deixar-se de historias
Ficar quieto e calado.

No que elle desconcordou foi na sua affirmativa:

Porque lá isto de escrever
Só pra quem é deputado.

porque ha muito deputado que mal sabe assignar o nome e elle Tiburcio não é deputado ainda, embora não lhe faltem esperanças de entrar algum dia na Cadeia Velha.

Durval Macedo (Victoria). Continúe a suspirar, seu Durval, mas pelo amor de Deus guarde comsigo esses suspiros poeticos.

Olavo Cunha (Taubaté). Seu *Enfin seuls!...* é uma longa tolice rimada, aliás mal rimada, com franqueza.

Manoel Pinto (Belém). Recebido o seu soneto *Psalmodia*. Publicamo-l'o aqui mesmo.

Lento bimbalha o sino da Matriz sagrada
E as luzes do Altar-Mór se accendem scintillantes
Parecendo um milhão de perolas e diamantes
Sobre uma veste de seda achamalotada.

Adianta-se o sacerdote em passos vacillantes
Levando os Evangelhos da Escriptura Sagrada
Emquanto a Nave d'antes despovoada
Se enche de multidão de peitos ululantes.

Começa o Sacrificio; curva-se os joelhos
Os circumstantes recitam a Ave-Maria
Que passa sussurrante pelos labios vermelhos

Das donzellas e a célica harmonia
Do orgão, através dos tubos velhos
Sobe em lenta e suave psalmodia.

Bravissimo, seu Pinto! Se continuar a cultura a Musa, em breve será frango e quem sabe talvez chegue a gallo da poesia nacional?

Rosalitta (Rio?) Não é má a idéa, mas veja se a exprime mais singelamente. Phrases torcidas e rebuscadas para versos humoristicos não logram agradar a ninguem.

Elf (Minas). Fraco e descuidado o seu trabalho — *O poder de um cumprimento*. Porque? Então a nossa animação aos primeiros fel-o suppor que havia vencido inteiramente?

O resultado ahi tem; frouxidão, descuidos, idéas desataviadas, etc., etc.

Assim não vae bem.

Irenio Souza (Parahyba). Pelo seu trabalho colligimos que o amigo é bem capaz de fazer cousa melhor. O que nos enviou foi para a cesta.

Costa Velho (Recife). Os seus versos carecem de moletas quasi todos.

Cesar A. Magalhães (Ouro Preto). Muito tolinhos os seus trabalhos.

H. Mariz (S. Paulo). Leia a resposta que demos acima a Irenio Souza. Pode tomal-a como a si dirigida.

Arnaldo F. Costa (Rio). Irra! que já é ser teimoso! Não, não e não, ouviu?

Manfredo Salles (Bello Horizonte). Para que? Que interesse tem isso? Para agradar a meia duzia não vale a pena.

Euvaldo Roiz (Rio). Não aborreça.

Mauro Costa (Parahyba). Isso é asneira, seu Mauro.

Caetano Junior (Campinas). Muito gratos, mas não vemos utilidade em sua proposta.

Carlos Sette (Ribeirão Preto). Pode enviar as photographias. Se forem boas serão publicadas.

Cautelas...

O Brederodes era um sujeito de coração ternissimo.

Depois, de muitos estudos.

De modo que quando o pobre Nogueira foi arrastado pelas ondas em Copacabana quando se banhava em companhia de amigos, foi o Brederodes unanimemente acclamado para fazer á viuva a terrivel communicação.

E elle, penalisado, querendo poupar á pobre senhora a terrivel surpreza, escreveu-lhe nestes termos:

Exma. Sra.

Acaba de ser pescada em Copacabana a roupa de banho de vosso marido e meu amigo Nogueira.

P. S. — O pobre Nogueira estava dentro della.

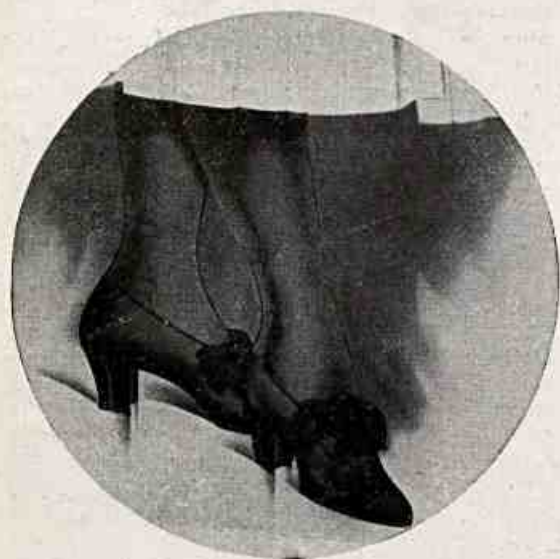
Brederodes

Tendo o sr. Borges de Medeiros pedido ao sr. Teixeira Mendes uma pastoral religioso-politica sobre os acontecimentos de Sant'Anna do Livramento, respondeu-lhe o director da Capellinha da Humanidade dizendo que pegasse qualquer um dos seus aranzeis politicos-religiosos e substituisse os nomes proprios que nelles encontrasse pelos do coronel João Francisco e do general Pinheiro Machado.

Para tingir os cabellos só usar

Menelik

Garantido inoffensivo!

Caixa completa, 10$. Pelo Correio: 12$

Casa Ouvidor

Chapéos:

Melton,
Britannia,
Sans Pareil.

Calçado Americano:

Hanan,
Packard,
Ferry,
Coimbra.

RUA OUVIDOR, 171 TELEPHONE N. 872

Charutos Dannemann D.&C.

MARCAS EXCELLENTES: SEM RIVAL, MARGUITTA, BELLA CUBANA, SEM PAR, POUR LA NOBLESSE, TORPEDOS, PERLITOS, VICTORIA, BOUQUETS

NOVIDADES, *Yolanda e Thea*

CARETA DE NOTICIAS

IMPRESSO EM MACHINAS DE IMPRIMIR — PROPRIEDADE DO DONO DELLA

ANNO I □ □ □ *ORGAM INDEPENDENTE E SERIO* □ □ □ NUM. 16

ARTIGO DE FUNDO

No concerto realisado em Genova, a 7 de Setembro do corrente anno, sob a direcção do maestro Alberto Nepomuceno, foi cantado pelo Sr. Dufriche, tenor da Opera Comica de Paris, o *hymno nacional brasileiro*.

O *hymno nacional brasileiro* que deram ao Sr. Dufriche para cantar não é o nosso velho hymno do Brasil imperio nem o novo mandado adoptar pelo Governo Provisorio e escripto por Medeiros e Albuquerque, é um arranjo, um deploravel arranjo, uma tira de versos horrendos em que nenhum brasileiro reconhecerá o hymno de sua patria.

Essa toque versalhada nem siquer é conhecida dos brasileiros, nenhum acto do nosso governo a reconhece nem acontecimento algum o impoz como nosso hymno.

Do alto desta columna, com a solemnidade conveniente aos assumptos graves, verberamos a conducta de quem andou exhibindo pelo estrangeiro como hymno do nosso paiz a versos tão vis que parecem obra de Osorio Duque Estrada.

HONTEM

— Não foi deposto nenhum governador.

— O Sr. Presidente da Republica dormio no palacio do Cattete.

— No hospital da Gambôa o Dr. Hilario de Gouvêa injectou o 606 no cerebro de Gil Vidal.

— Não choveu, apezar das previsões do Observatorio.

— O sr. Lobo Jurumenha não mudou de partido.

— O sr. Raul do Rio Branco fez uma excursão pela praia do Flamengo num cavallo de carro do sr. Leitão da Cunha.

TELEGRAMMAS

Manáos (sem data) — Ainda não foi suicidado o coronel Bittencourt. As tropas estão estranhando a inexplicavel teimosia do almirante.

Paris, 21 — Arthur Bertrand, *L'enfant de Saint-Hélène*, (assim chamado por ter nascido em 1817 na ilha famosa onde sua familia — a do general Bertrand — fazia companhia ao imperador Napoleão) negou-se a legitimar o fructo dos seus amores com a celebre actriz Rachel.

Nota da redacção. Esse caso occorreu ha cerca de cincoenta annos e não nos foi communicado a mais tempo por que ainda não existiamos.

Hepta-Shinato, 21 — Acaba de chegar a este santo logar o hyerophante Mucio Teixeira que vem consultar ascetas e fakirs sobre a possibilidade de neutralisar a acção dos fluidos maleficos que se desprendem da pessôa do chato poetastro Osorio Duque Estrada.

GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA

ARTE E GENTILEZA

A tão justamente louvada Galeria Artistica Portugueza desejando tornar conhecidos no Brasil os seus retratos em busto, tamanho natural, á crayon, photo-crayon e coloridos, abrio uma exposição de seus trabalhos na Avenida Central n. 105. Visitamol-a e chamamos a attenção dos nossos leitores para a parte artistica e para a modicidade de preços dos trabalhos expostos.

Visite o publico a interessante Galeria e ficará duplamente encantado, n'ella, a par da contemplação de lindos trabalhos de arte, será tratado com aquella antiga e apurada gentileza que é de uso denominar fidalga.

A' Galeria, competentemente autorisada, a *Careta de Noticias* agradece os retratos dos republicanos portuguezes cedidos á *Careta*.

VARIAS NOTICIAS

* Encontraram-se em Trafalgar a esquadra ingleza do almirante Nelson e a franco-hespanhola do almirante Villeneuve. Houve uma tremenda batalha. O almirante inglez morreu e aprisionou o gallo-hespanhol.

* Os sabios do observatorio astronomico não têm sido felizes nas suas ultimas observações e prognosticos. Taes erros são explicaveis pelo facto de estar o céo annuviado devido a fumaça da batalha de Trafalgar.

* Esteve concorrido o Corso hontem inaugurado no magnifico Parque da antiga Quinta Imperial. Entre as carruagens foi muito notado o carro de bois que conduzia o dr. Faria Souto.

* Foram entregues a esta redacção para opportunamente serem aproveitadas no *Artigo de Fundo* as auto-biographias dos ministros que vão servir no proximo quatriennio.

CASAMENTO

Contrataram casamento o conhecido carnavalesco Pierrot e a gentil senhorita Colombina.

Segundo ouvimos os amigos dos noivos procuram anciosamente um pintor que se encarregue de realisar o acto nupcial numa miniatura a Watteau.

SECÇÃO LIVRE

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Ao respeitavel publico, de cujo favor vivem os escriptores, e aos meus amigos, a cuja estima sou sensivel, participo que vou arrastar á barra do tribunal, para que dê satisfação á sociedade ultrajada, o Sr. Leão Velloso, vulgo Gil Vidal, o qual está abalando as columnas da minha reputação com os seus artigos, nos quaes encaixa os meus conceitos com aquella digna solemnidade que os caracterisa.

CONSELHEIRO ACCACIO

ANNUNCIOS

ALUGA-SE a penna de Aretino. Trata-se com o detentor, de manhã, na rua do Ouvidor.

UMA VIUVA honesta, rica e não feia offerece a sua protecção discreta a um cavalheiro serio, moço e bonito. Cartas a ella, na sua residencia.

VENDE-SE o segredo de enriquecer em trez dias. Cartas a Amiceto, no Asylo dos Desamparados.

FOLHETIM

A MANCHA DE SANGUE

Por Pyssilone (Do Instituto Historico)

CAPITULO XVI

O DESFILAR DAS TROPAS

Sherlock Holmes accordando reparou nos destroços do tecto e disse á Elvira:

— Minha senhora, acho bom sahir. Vou remover o entulho a ver se acho a mancha de sangue.

— Vamos, disse o Marquez.

— Chamemos os outros, propoz o General.

Chamados, as outras vieram. O Marquez deu o braço á Elvira; o General deu uma das mãos á Athanasia, e a outra á Mme. Basilia e levando pelo braço a gentilissima Mme. Cunegundes sahiram porta á fóra, seguidos de Euzebia, a loira Mlle. de Sion, que se apoiava, muito pallida e com olheiras profundas, no braço de Mme. Fonsecotte.

Deram dois passos na rua e estacaram lividos esbarrando com o Barão de Patchouly, outr'ora Napolis de Paiva, que trazia nos braços, desmaiado e vestido de Roi de Rome, o Visconde da Calva Occulta, outr'ora Venesa Gottuso.

— Barão! O que é isso?

— As tropas, gritou o Barão desapparecendo.

Silvaram estridulos clarins na praça e começaram a desfilar as tropas. Commandava-as o General Cambronne. Vinham na frente os Legionarios de Roma, que destruiram Carthago sob o commando do Coronel Pantaleão Telles, seguia-se a policia do Amazonas, a qual, sob o commando de Grouchy, não compareceu a Wartelôo; em seu fogoso corcel César trotava na vanguarda da Guarda Municipal de Lisbôa e fechava o cortejo bellico a gloriosa Guarda Pretoriana commandada pelo General Pinheiro Machado.

As tropas marchavam altivas e firmes sem olhar para os lados.

— Os indisciplinados não me fazem continencia. Vou prendel-os, disse o General avançando.

— O Sr. não tem direito á continencia! affirmou o Marquez detendo-o.

— Porque?

— Por que é um General de folhetim.

Esmagado ao peso da verdade, o General sentou-se nas ruinas de Manáos e começou a chorar a morte de Marco Antonio.

(Continua)

A EQUITATIVA

dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

125 — AVENIDA CENTRAL — 125

APOLICES SORTEADAS

16° Sorteio, em 15 de Outubro de 1910

Pagamento de mais 10:000$000

APOLICES NS. 85.725 E 50.078

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 85.725 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1910.— Assignado: FRANCISCO RODRIGUES.

Testemunhas: MANOEL RODRIGUES PEREIRA — ALFREDO D'OLIVEIRA MACIEL.

(Firmas reconhecidas).

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910. — Illms. Srs. Directores da Companhia Equitativa dos E. Unidos do Brazil.

Amigos e Srs. — Presente —

Penhorado venho por meio da presente missiva agradecer-lhes o solicito pagamento da quantia de cinco contos de réis, que me coube hoje, por sorteio, em minha apolice n. 85.725, que continúa em vigor e concorrendo ainda a tantos sorteios trimestraes, emquanto perdurarem os annos do meu contracto.

Peço permissão para citar os nomes dos seus activos e dignos agentes Capitão Alfredo de Oliveira Maciel e Joaquim da Silva Pereira, a quem devo esta dupla sorte, pertencendo a uma Companhia que tanto merece a confiança do publico.

Com a maior estima e consideração subscrevo-me de VV. SS. Att. Cr. e Obr. — FRANCISCO RODRIGUES PEREIRA.

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 50 078 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1910.—Assignado: TIBERIO MINEIRO.

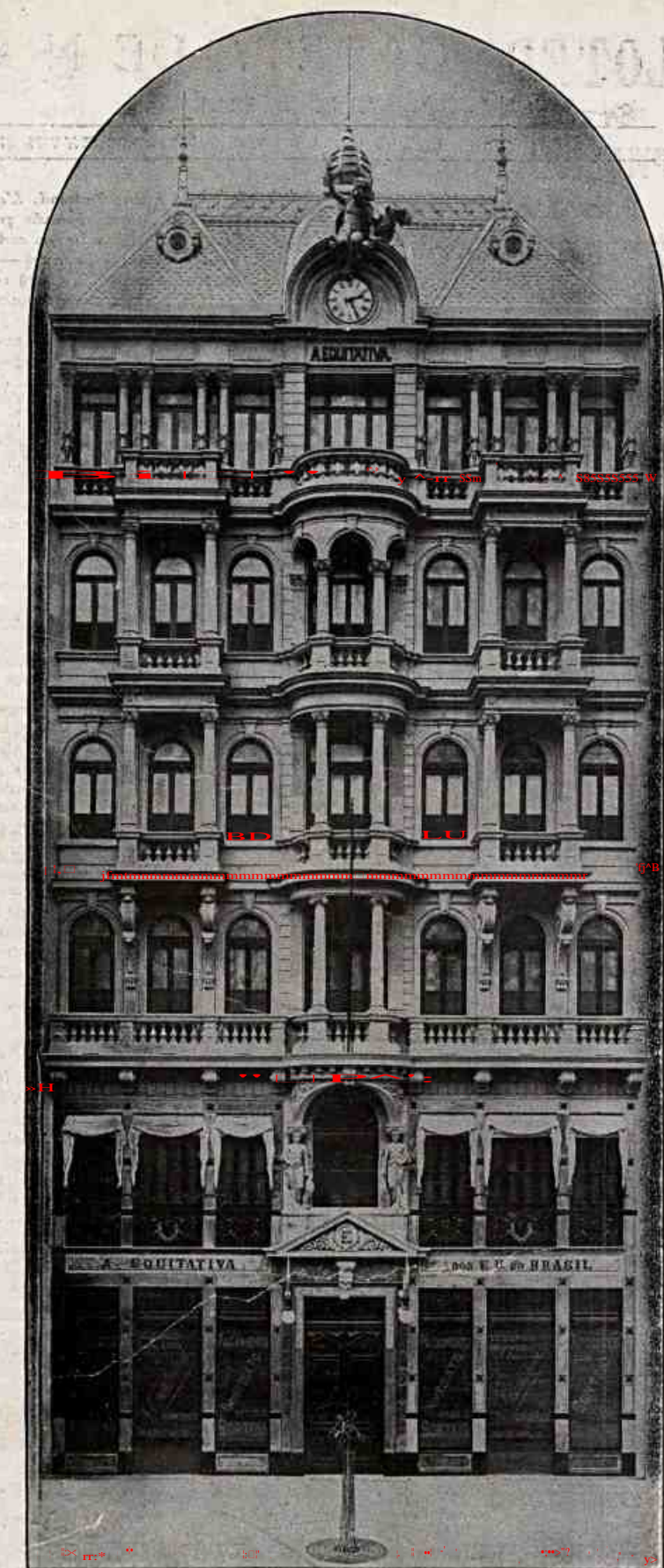
Testemunhas: FRANCISCO ANTONIO SANTOS — MANOEL DA COSTA CAMOCIM

(Firmas reconhecidas).

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1910. — Illms. Srs. Directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil — Nesta Capital

Illmos. Srs.: — Com a maior satisfação me desempenho, por meio da presente, do dever de agradecer a VV. SS a promptidão com que effectuaram o pagamento da quantia de cinco contos de réis (5:000$) que coube á minha apolice n. 50.078, no sorteio de 15 do corrente mez.

A boa vontade com que essa bem acreditada Sociedade se desobriga dos compromissos assumidos, tem contribuido poderosamente, é fóra de duvida, para a aceitação dispensada pelo publico ás suas apolices; isto, porém, tem sido valiosamente auxiliado pelas vantagens que as mesmas apolices offerecem, maxime tratando-se de seguro com sorteio, o qual, em caso de ser contemplada a apolice, garante ao segurado o recebimento, em dinheiro, do capital do seguro, que continúa em inteiro vigor, para todos os effeitos.

Reiterando meus agradecimentos, sou, com elevada consideração e apreço, de VV. SS. Att. Cr. e Obr. — TIBERIO MINEIRO.

Pedir prospectos e tabellas de seguro com sorteios em dinheiro em vida do segurado

Na séde social e com seus agentes em todos os Estados da União

LOTERIA FEDERAL

Grande Loteria para o Natal

PREMIO MAIOR LB. 50.000

(Cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$000

Extracção em 24 de Dezembro de 1910

Drogas a Preço Fixo—GRANADO & C.
RUA 1.º DE MARÇO, 14

LEGITIMIDADE,
PESO e MEDICAÇÃO
GARANTIDOS.

OLEO DE OVO

DO Ph. CARLOS BARBOSA LEITE

Cura todas as molestias do couro cabelludo

EVITA A CASPA E A QUÉDA DO CABELLO

E' finamente perfumado e indispensavel no toucador;

SUBSTITUE TODOS OS OLEOS, SENDO UM EXCELLENTE TONICO

UNICOS DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS & C.

114, Rua dos Ourives, 114

RIO DE JANEIRO

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL

CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE ANTIGA OU RECENTE

A venda na PHARMACIA BRAGANTINA

RUA URUGUAYANA N. 105—E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

EAU DE LYS DE LOHSE

A melhor preparação para amaciar e rejuvenescer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias. Deposito, **CASA HERMANNY**, rua Gonçalves Dias, n. 67 e Avenida Central n. 126.

PERFUMARIA GASPAR

O maior sortimento de perfumarias estrangeiras

Pentes, escovas, objectos de arte proprios para presentes e artigos para theatro

Secção de Cabelleireiro para Senhoras

18, PRAÇA TIRADENTES, 18

RIO DE JANEIRO

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada» nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1125.

Vacheron Constantin de Genéve

OBTIVERAM O 1.º LOGAR NO CONCURSO
INTERNACIONAL DE KEW (LONDRES).

Neste certamen concorreram Fabricantes de todas as nacionalidades

Assim se exprime a TRIBUNA DE GENÈVE de 5 de Março proximo passado:

"O numero de pontos era de 100 para um chronometre theoricamnte perfeito. O 1º logar foi obtido pelos Srs.

VACHERON & CONSTANTIN

de Genebra com 94,5 pontos; e a seguir os Srs. Pateck Philipp & C. com 93,0; Golay Fils & Stahl com 92,8-; E. Dent & C. de Londres com 92,3-; etc, etc."

Convem accrescentar que o Srs. Vacheron & Constantin obtiveram o 1º premio no Concurso de Chronometres do Observatorio de Genebra.

E' unica representante destes afamados fabricantes a conhecida

CASA STANDARD

Rua do Ouvidor 106

RIO DE JANEIRO